

O maior vendedor do mundo

Autor: Og Mandino

Aluno: Guilherme Rex

TRABALHO DA AULA DE MATEMÁTICA: Prof^a. Ana Cecília Togni – 2007

Comentário inicial

O livro conta uma história da época de Cristo que acontece na região de Damasco e Jerusalém, sobre um grande comerciante que fez fortuna vendendo produtos de outras regiões.

A história traz ensinamentos sobre **VERDADE, SINCERIDADE E FÉ** que um vendedor precisa ter na sua profissão. Mostra que nada melhor que um erro ou frustração para aprender a fazer de novo e corretamente.

O livro apresenta as 10 regras básicas para a venda efetiva, tanto para jovens como veteranos.

O autor descreveu uma fascinante, comovente e inspiradora história, deixando uma poderosa mensagem.

Cada um de nós é um vendedor, não importa qual sua ocupação ou profissão.

Principalmente cada qual deve vender-se a si próprio a fim de encontrar felicidade pessoal e paz de espírito.

Um dos livros mais inspiradores, mais interessantes e mais úteis que já li (Norman Vincent Peale).

Uma das obras mais vendidas em todo o mundo e adquirida por grandes empresas como Coca-Cola e Volkswagen.

CENÁRIO DA HISTÓRIA

A narrativa começa quando Hafid (um rico mercador) fala a Erasmo (seu guarda livro) e lhe conta sobre como fez sua fortuna.

Hafid pede a Erasmo que venda todo seu estoque de mercadorias e converta em ouro. Ele queria somente o necessário para viver bem o resto da vida. A sobra, Erasmo deveria distribuir entre os pobres. Os empórios deveria passar aos administradores que por tanto tempo lhe foram fiéis.

E também para Erasmo ficaria o palácio e uma quantia em dinheiro pela sua fidelidade.

E assim foi feito o pedido de Hafid, mesmo a contragosto de Erasmo

Hafid seguiu então a um quarto no alto do seu palácio, que até aquele momento Erasmo nunca tinha entrado.

Ali ele mostrou a Erasmo, o seu segredo.

Um baú velho com pergaminhos que continham o segredo para se tornar um grande vendedor.

Ficaram ali por um longo tempo e Hafid foi contando a sua história ...



Voltando no tempo, Hafid conta que quando era jovem trabalhava como tratador de camelos e burros para um grande mercador chamado Pathros. Hafid havia sido adotado por Pathros quando seus pais haviam morrido de Peste. E um dia revelou a Pathros a sua ambição de ser vendedor.

Pathros concordou e lhe deu um desafio, o de vender uma túnica vermelha recém lançada da melhor qualidade, na Cidade de Belém. E lhe deu um conselho:

“O fracasso jamais o surpreenderá se sua decisão de vencer for suficientemente forte.”

E assim foi vender sua nobre túnica em Belém.

Mas a realidade foi dura com ele: fecharam-se as portas antes mesmo de oferecê-la, o que mais ouvia era o não. Poucos lhe pediam o preço.

Depois de 3 dias na cidade, o dinheiro havia terminado e precisou dormir numa gruta. Lá encontrou um casal com uma pequena criança recém-nascida. Era inverno e o casal gemia de frio, pois haviam tirado suas mantas para cobrir a criança. Hafid em total indecisão até ali, pegou sua preciosa túnica vermelha que tinha para vender e colocou-a sobre a criança e devolveu as mantas aos pais. Recebeu um beijo da mãe de agradecimento e, pegou seu burro e voltou para o acampamento dos mercadores desolado, triste e sem entender o que havia feito.

Sem perceber, seguia-o uma brilhante estrela.

- Chegou no acampamento e contou a sua história ao seu amo. A estrela brilhante havia seguido Hafid. Pathros, vendo a estrela brilhante, logo indagou Hafid, pedindo para que contasse sua história.



Ele a ouviu, e por fim disse a Hafid:

- Concorda em ser guardador de camelos novamente por hora.
- Sim, respondeu Hafid desanimado.

Mas Pathros ainda por fim disse:

- Durma em paz, você não fracassou.

Quase duas semanas após, Panthros chamou Hafid deitado em na sua cama. Ele estava diferente e convalescendo .

E perguntou ao rapaz: voce ainda quer se tornar um grande vendedor.

Este respondeu que sim. Então Pathros falou: meu tempo aqui é breve. Primeiro retire o pequeno baú de cedro debaixo da cama.

Contou então sua história:

Há muitos anos, quando minha posição era inferior a um guardador de camelos tive o privilégio de socorrer um viajante do Oriente que for a atacado por bandidos.

Ele insistiu em recompensar-me. Como eu não tinha família, nem economias, fui com ele. Um dia ele me apresentou este baú. Dentro havia 10 pergaminhos de couro, todos numerados.

O primeiro contém um segredo que tem sido dado a poucos sábios através da história.

O primeiro ensina a maneira mais efetiva de aprender o que está escrito nos demais e todos os outros os segredos e princípios necessários para tornar-me uma pessoa de grande êxito na arte de vender.

E estes ensinamentos se tornaram parte de minhas maneiras e de minha vida. Se tornaram hábito.

Finalmente, recebi de presente o baú, uma carta selada e 50 moedas de ouro para abrir meu próprio negócio.

A carta mandava aplicar o que aprendera dos pergaminhos e começar vida nova.

Mandava partilhar sempre a metade da riqueza adquirida, fosse ela qual fosse, com pessoas menos afortunadas, mas que não desse os pergaminhos e não partilhasse com ninguém o conteúdo até o dia em que recebesse um sinal especial que disesse quem seria o próximo escolhido para recebê-los. Você Hafid foi o escolhido.

Pathros então disse: Poderia deixar-te grande riqueza, mas isso seria um terrível desserviço. Muito melhor é você se tornar o maior e mais rico vendedor do mundo, sozinho.

Vá para Damasco e lá encontrará infinitas oportunidades, mas ...

Primeiro, aprenda os pergaminhos.

Segundo, deve constantemente distribuir a metade de seus ganhos com os menos afortunados.

E agora a condição mais importante: Você está proibido de partilhar os pergaminhos ou a sabedoria neles contido até o dia em que surgirá alguém que lhe transmitirá um sinal, como a estrela brilhante e suas ação generosa foram o sinal que eu procurava.

A carta que recebi há muito tempo atrás ordenava-me ainda que o terceiro a recebê-los poderia partilhar sua mensagem com o mundo, se assim o desejasse.

E assim Hafid aceitou a promessa.

E assim, Hafid foi a Damasco. Se alojou numa pequena pensão e começou sua missão.

Estudou o pergaminho Número 1:

“ Formarei bons hábitos e me tornarei escravo deles.”

Eleu o pergaminho repetidamente até entender o método secreto que ele descreve.



Segundo pergaminho:

“ Saudarei este dia com amor no coração.”

O que significa dizer que podem desconfiar de minhas palavras, opor-se ao meu raciocínio, rejeitar meus trajes. Amarei a vida, rejeitarei a escuridão, e agirei sempre positivamente. Terei sempre um sorriso nos lábios. O ódio desaparecerá em minhas veias. Aumentarei minhas vendas com amor no coração.

Terceiro pergaminho:

” Persistirei até alcançar êxito.”

Mostra que cada dia somos testados a desistir. Cada prêmio que alcançamos estão no fim, e não no começo. Darei um passo e se não resultar em nada, darei outro e outro. Pois se a venda não se concretizou e foi um fracasso, isso vai aumentar minha oportunidade de êxito na tentativa seguinte. A venda de hoje não me ofuscará na venda de amanhã.

Pergaminho quarto:

“Eu sou o maior milagre da natureza.”

Neste pergaminho o eu se valoriza, há um valor em cada ser. Um ser é diferente de outro, e é singular. Um caminho que mostra que precisamos saber o que vendemos e o que somos. Inclusive se valorizando. Todos os desânimos e frustrações profissionais e pessoais não são mais nada, além de oportunidades disfarçadas. Cabe a nós aproveitá-las.

- 5o.: “Viverei hoje como se fosse meu último dia.”



- Aqui ele discute a perda de tempo, pois cada segundo é importante. Saúda o por do sol pois é o último. Não deixarei os próximos sem dar-lhes um abraço. Cortejar a ociosidade é se auto destruir.
- E por fim ele agradece, se por ventura não for o último.

6o.: “Hoje serei dono de
minhas

emoções”.

Ânimos vêm e vão.

Ao acordar, cante, grite, de risadas, relembre o sucesso de ontem e projete o de hoje. Terei que lutar contra os que querem me derrubar, os tristes e os desesperados caem depressa e há aquele que virá com um sorriso e um abraço para me destruir. Cabe a mim decidir e identificar o que serve para mim. Sou dono de minhas emoções.

7o.: “Rirei do mundo.”

O riso alivia. No maior problema um riso pode fazer milagres. Tudo é reduzido ao tamanho real com um riso. Não deixarei de me tornar importante ou poderoso sem rir. Serei uma criança, pois assim recebo a capacidade de erguer os olhos ao mundo.

Jamais serei grande demais para minha cama. E se rir nunca serei pobre. Serei feliz e assim terei êxito.

- 80. “Hoje centuplicarei meu valor”.
- Tenho o poder de escolher meu destino. Plantarei para colher milhares e não somente para ser substituído. Serei meu profeta.

9o.: “Agirei agora”.

Jamais houve uma lei que impedisse um crime. Somente a ação faz dar resultados, mesmo que, às vezes, desfavoráveis. Não serei abatido por uma rejeição. Isso fará com que tenha forças para tentar novamente. Não terei espaço para o fracasso. Farei tudo agora, sem deixar para depois.”

10o.:“ Quem tem fé pequena, confrontado com o perigo, doenças, já não suplicou por ajuda de Deus.”

Aqui ele mostra que é preciso ter fé. E relata a necessidade de orarmos diariamente. Ensina a oração do vendedor.

Depois de ter estudado e aprendido todos os pergaminhos, iniciou sua nobre profissão.

E a ambição do tratador de camelos se tornou realidade: ele se tornou o maior vendedor do mundo.



- Passado quase 3 anos que Hafid havia se desfeito de seu negócio, Erasmo atendeu a um sujeito que lhe havia batido a porta a procura de Hafid. Mostrou-lhe uma túnica que continha a marca Pathros, o mercador, a mesma que havia aquecido ao menino Jesus. Falou da sua história e que precisava de ajuda para ensinar a palavra de Jesus. Contou que estava sendo perseguido havia 4 anos e não tinha tido sucesso.
- Hafid segurou a túnica perplexo, e por fim disse a Erasmo: Vá ao quarto e busque o baú com os pergaminhos. Achamos seu merecedor. A pessoa que se apresentou era Paulo e que precisava dos ensinamentos contidos nos pergaminhos para levar os ensinamentos de Jesus ao mundo.

- Paulo foi o maior apóstolo, o maior vendedor das idéias acerca de Jesus, e sem seus ensinamentos talvez o cristianismo não teria sobrevivido ao império romano e não teria chegado aos nossos dias da forma como hoje se encontra difundido.

FIM